

Relatório de Avaliação de Curso Informação Complementar

Estágios

1 estágio curricular (GEDT)
9 estágios extracurriculares (GEE 7 + GEDT 2)

Mobilidade Erasmus

Neste ano letivo, em virtude da pandemia, não se registaram mobilidades Erasmus no âmbito deste curso.

Atividades relevantes, pontos fortes e ações de melhoria

Com uma matriz curricular rica e inovadora – cerca de 30 unidades curriculares (UC), com possibilidade de múltiplas opções e geometria variável, consoante os interesses dos mestrandos, e uma oferta de três ramos de especialização, o Mestrado em Turismo apresenta-se como uma oferta formativa de excelência na área do turismo, que visa qualificar investigadores e preparar profissionais para darem resposta aos desafios que se colocam ao setor empresarial e institucional do turismo.

A qualidade e diversidade do corpo docente, composto por 36 doutorados e especialistas, permite que o curso ofereça aos diplomados e profissionais da área do turismo um alargado e rico conjunto de saberes fundamentais para promover o desenvolvimento das competências científicas, técnicas e pessoais dos formandos. Consequentemente, os formandos ficam mais preparados tanto para aumentar a sua competitividade no mercado de emprego e a maximização dos fatores de êxito no domínio do empreendedorismo turístico, como ao nível da investigação em turismo e eventos. Esta dupla valência responde a crescentes necessidades de qualificação de recursos humanos de um setor turístico nacional cada vez mais competitivo e dinâmico, e onde as vertentes científicas e técnicas se complementam. Desta forma, contribui-se para a formação de profissionais especializados e capazes de incrementar qualidade e diversidade aos produtos e serviços disponibilizados.

Apesar de se tratar de uma formação de 2º ciclo, o mestrado em turismo apresenta uma componente prática e teórico-prática considerável, contando com algumas unidades curriculares (UC) com um enfoque mais prático, como são os casos das UC de Seminários de Especialização de cada um dos Ramos, Planeamento e Gestão em Turismo Ativo e de Experiências, Comunicação Organizacional e Dinâmicas de Grupos, entre outras.

De salientar que, para além das aulas práticas, a proximidade ao mercado e ao contexto real é reforçada com a presença frequente de convidados e pela realização de visitas de estudo e saídas de campo. Alguns exemplos destas dinâmicas são a visita de estudo a um empreendimento de Turismo de Espaço Rural, e as diversas experiências práticas culturais, de turismo de aventura, de enoturismo, etc.

O desenvolvimento de competências de conceção, planeamento, gestão e avaliação de produtos, atividades ou eventos também é fortemente fomentado com o desenvolvimento de

atividades e eventos e a sua aplicação, numa estratégia seguida em algumas UC do mestrado. Neste âmbito podemos destacar o Project Camp realizado na UC de Programação e Gestão de Eventos, bem como a produção, gestão e aplicação de uma dinâmica de grupo/ *team building* a ser implementada no contexto de turma na UC de Comunicação Organizacional e Dinâmicas de Grupos.

Paralelamente a componente de investigação é fomentada desde o primeiro ano, com diversas UC a adotarem como modelo de avaliação o desenvolvimento de artigos de revisão bibliográfica, ou de análise de estudos de caso, bem como projetos de inovação e empreendedorismo. Um bom exemplo foi o caso do estudante Reginaldo Carvalho, vencedor do Concurso Regional Poliemprende de 2021, com o projeto All.In, desenvolvido no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo em Turismo.

Através da aplicação de questionários e de reuniões com os alunos constata-se que estes destacam como aspetos mais positivos do curso a qualidade do corpo docente e o facto de terem a possibilidade de optar por um plano de estudos customizado, dado existirem muitas UC de opção. Como aspetos a melhorar, têm indicado questões como a qualidade do espaço, limitações em termos de serviços e no tempo de resposta por parte dos Serviços Académicos. Parte dessas limitações decorreram de terem existido obras profundas no Campus, que criaram perturbações. Outras das limitações têm vindo a ser progressivamente resolvidas, ou estão a ser implementadas, como é o exemplo do alargamento do horário da biblioteca até à meia-noite, do bar até às 22.00 horas e dos investimentos na melhoria das condições das salas de aulas, com instalação de plasmas e sistemas de ventilação. Ao nível dos procedimentos e da interação com os Serviços Académicos, estão a ser revistos os regulamentos, para serem simplificados e reforçar o uso da tecnologia para automatizar e agilizar os procedimentos.

Outra questão recorrentemente referida pelos alunos é o excesso de carga de trabalho solicitada. A resposta a esta questão tem passado por promover uma maior interação e articulação entre os diferentes docentes e UC, passando a promover-se o desenvolvimento de projetos e avaliações que sejam complementares. Contudo, existe alguma dificuldade em promover esta solução pelo facto de as turmas não terem planos de estudos iguais, dado que os alunos podem escolher parte das suas UC entre um vasto conjunto de oferta. Acresce que o nível de exigência é uma marca deste mestrado, da qual não se pretende abdicar.